

E★M

CULTURA

**Escola do Teatro Bolshoi no Brasil seleciona sete candidatas para o curso de formação em dança, entre 57 mil inscritos. Três d**



# Minas acerta o passo

AILTON MAGIOLI

Sonho de consumo de bailarinos clássicos, o Ballet Bolshoi está cada vez mais próximo do talento mineiro, graças ao interesse crescente dos estudantes do estado pela Escola do Teatro Bolshoi no Brasil. Única unidade mantida pela instituição secular fora da Rússia, a escola, com sede em Joinville, Santa Catarina, acaba de anunciar o resultado da concorrida seleção que realiza, anualmente, na qual sete dos 67 escolhidos são de Minas.

"Era um sonho que entreguei à Deus", comemora Barbara Torrent de Freitas, de 18 anos, que, depois de selecionada para o estágio modular de dança clássica, ao lado da amiga Nathalia Falagan Faria, também de Belo Horizonte, parte agora em busca do patrocínio necessário para viver no Sul.

"Estou orgulhosa. Barbara manifestou desejo de dançar desde cedo e, como mãe, consegui ajudá-la a realizá-lo, para que ela encontre a felicidade", diz Lúcia Helena de Freitas Ferreira. Além de integrar o corpo de baile, Bárbara é aluna do nível avançado da Academia Toutte Forme, do Bairro Carlos Prates, onde mora com a mãe e dá aulas de balé na Escola Criança & Arte. Estudante do primeiro período de arquitetura da Fumec, a bailarina evangélica mede 1,57m e pesa 43kg.

"Imagino que, a partir de agora, ela vai amadurecer e buscar o mercado de trabalho, que é tão difícil e fechado no Brasil", aposta Tércia Cançado, da academia Toutte Forme, onde Barbara estuda desde criança. "Preparei-a para enfrentar o desafio", acrescenta a professora, lembrando que pela escola já passaram talentos como Rodrigo Giese, da Cia. de Dança do Palácio das Artes; Heloisa Domingues e Edson Haizer, do Grupo Corpo; e Fernando Maciel e Bethânia Paiva, da Cia. de Dança do Teatro Sessiminas.

Somam-se às duas jovens bailarinas de Belo Horizonte outros cinco estudantes de Minas selecionados no concorrido teste da Escola do Teatro Bolshoi no Brasil, que este ano teve 57 mil inscritos. De Uberlândia, Igor Renato Silva vai-se integrar a Barbara e Nathalia no estágio modular. Para o curso técnico de formação foram selecionados Joyce Ferreira Silveira, de Araçuaí, e Marília de Oliveira Medeiros, de Uberaba, enquan-

to João Paulo Pereira Alves e Thiago Neves Silva, também de Araçuaí, serão da turma masculina do mesmo curso.

"Além de talentos, o estado se tornou conhecido na área pelas grandes companhias de dança que tem", garante Sylvana Albuquerque, coordenadora de exames classificatórios da Escola do Ballet Bolshoi de Joinville, salientando que dots dos candidatos selecionados do estado — João Paulo e Thiago — são do projeto Ser Criança, mantido pela organização não-governamental Centro Popular de Cultura e Desenvolvimento (CPCD).

"Nunca pratiquei dança, mas vendo o *Domingão do Fato* na TV comecei a me interessar. Quero fazer dança contemporânea", diz Thiago Neves Silva, de 10 anos, uma das crianças atendidas pela ONG, cujo objetivo principal é a educação pelo brinquedo. Das 96 crianças do CPD inscritas para a seleção da Escola do Teatro Bolshoi no Brasil, seis viajaram a Joinville para participar dos testes, nos quais três foram selecionadas. Segundo Patra Dourada, a ONG, que mantém o famoso coral Meninos de Araçuaí, atende 200 crianças na faixa de 7 a 14 anos. Entrando já no sétimo ano de funcionamento no Brasil, a escola de dança do Ballet Bolshoi é mantida pelos Amigos do Bolshoi, entidade formada por pessoas físicas e jurídicas que incentivam a arte. Além de ONGs, prefeituras e governos estaduais podem fazer parcerias para facilitar o acesso dos jovens à dança.